



EBC

CARTA ANUAL de
Políticas Públicas e
Governança Corporativa

2020

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

2020

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, e com o Estatuto Social da Empresa Brasil de Comunicação - EBC, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2020.

Brasília, 2021

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA EMPRESA.....	4
2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	6
3. ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO	8
4. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AO INTERESSE DE POLÍTICAS PÚBLICAS	11
5. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	14
6. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E FATORES DE RISCO	21
7. REMUNERAÇÃO.....	28
8. COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO	29
9. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS EM 2020	31
10. ANEXOS E APÊNDICES	32

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA EMPRESA

Razão Social	Empresa Brasil de Comunicação S.A.
CNPJ	09.168.704/0001-42
Sede	Brasília - DF
Tipo de Estatal	Empresa Pública
Acionista Controlador	União
Tipo societário	Sociedade Anônima
Tipo de Capital	Fechado
Abrangência de Atuação	Território Nacional e alcance internacional
Setor de Atuação	Comunicação
Vinculação:	Ministério das Comunicações
Diretor-Presidente	Glen Lopes Valente
Diretor de Administração, Finanças e Pessoas	Márcio Kazuaki Fusissava Telefone: (61) 3799-5593 E-mail: marcio.kazuaki@ebc.com.br
Auditores Independentes	Aguiar Feres Auditores Independentes Telefones: (16) 3632-3100 / 3632-3111 E-mail: aguiarferes@aguiarferes.com.br

**SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EBC – 2020**

Nilson Kazumi Nodiri	Presidente	Secretaria de Governo da Presidência da República
Glen Lopes Valente	Conselheiro	Diretor-Presidente da EBC
Carlo Iberê Gervásio de Freitas	Conselheiro Independente	Secretaria de Governo da Presidência da República
Maria Estella Dantas Antonichelli	Conselheira	Ministério das Comunicações
Paulo Cesar Abrantes	Conselheiro	Ministério da Educação
Edvaldo Aparecido Cuaio	Conselheiro	Representante dos Empregados da EBC
Elisabel de Abreu Ferriche	Conselheira Independente	Secretaria de Governo da Presidência da República
Jorge Luiz de Lima	Conselheiro	Ministério da Economia
Hélio Ferraz de Oliveira	Conselheiro	Ministério do Turismo

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EBC – 2021
(a partir de 24.05.2021)**

Maria Estella Dantas Antonichelli	Presidente	Ministério das Comunicações
Glen Lopes Valente	Conselheiro	Diretor-Presidente da EBC
Carlo Iberê Gervásio de Freitas	Conselheiro Independente	Secretaria de Governo da Presidência da República
Maximiliano Salvadori Martinhão	Conselheiro	Ministério das Comunicações
Paulo Cesar Abrantes	Conselheiro	Ministério da Educação
Kariane Costa Silva de Oliveira	Conselheira	Representante dos Empregados da EBC
Elisabel de Abreu Ferriche	Conselheira Independente	Secretaria de Governo da Presidência da República
Jorge Luiz de Lima	Conselheiro	Ministério da Economia
Hélio Ferraz de Oliveira	Conselheiro	Ministério do Turismo

DIRETORIA EXECUTIVA DA EBC

Glen Lopes Valente	Presidente	Diretor-Presidente da EBC
Roni Baksys Pinto	Diretor	Diretor-Geral
Márcio Kazuaki Fusissava	Diretor	Diretor de Administração, Finanças e Pessoas
Denilson Morales da Silva	Diretor	Diretor de Conteúdo e Programação
Sirlei Batista	Diretora	Diretora de Jornalismo
Alexandre Henrique Graziani	Diretor	Diretor de Operações, Engenharia e Tecnologia

SECRETÁRIA-EXECUTIVA – Roberta Almeida Dante

2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC foi criada por meio da Medida Provisória nº 398/2007, convertida na Lei nº 11.652/2008, alterada pela Lei nº 13.417/2017, como empresa pública federal de direito privado, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, vinculada, atualmente, ao Ministério das Comunicações¹e o único acionista é a União Federal.

A Política Pública de Comunicação é configurada no Capítulo V – Da Comunicação Social, previsto na Constituição Federal, nos artigos 221 e 223, que definem os princípios sobre os quais a produção e a programação das emissoras de rádio e televisão devem ser regidas, de forma a observar a complementaridade entre os sistemas público, privado e estatal.

De acordo com a Lei nº 11.652/2008, a finalidade da EBC é prestar serviços de radiodifusão pública para a distribuição de conteúdos próprios ou de terceiros, mediante parcerias, em seus veículos de comunicação e deve fomentar a produção de conteúdos regionais e independentes, além de prestar serviços conexos, inclusive para transmissão de atos e matérias do Governo Federal, além de publicidade legal.

A EBC é gestora da TV Brasil, das Rádios Nacional e Rádio MEC, da Agência Brasil e de seus aplicativos: Rádios EBC e TV Brasil Play, e, também, é responsável por formar e administrar a Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP de Rádio e de Televisão.

No campo da prestação de serviços, a Empresa atua nas áreas de publicidade legal, publicidade institucional, licenciamento de suas obras e na comunicação governamental, por meio de contratos e, também, na disseminação de atos e matérias do Poder Executivo Federal, com a prestação de serviços aos órgãos da Administração Pública Federal.

A Cadeia de Valor da Empresa reflete o Modelo de Negócios ao elencar os macroprocessos finalísticos e o encadeamento de sua execução, reforçando que ambos os instrumentos focam na criação e na entrega de valor aos clientes da Empresa.



¹ Decreto nº 10.395, de 10 de junho de 2020.

Em 2020, a RNCP/TV encerrou o ano formada por 44 emissoras, sendo 4 próprias, 40 afiliadas em 21 capitais; e a RNCP/Rádios com 18 emissoras, sendo 3 próprias, 15 afiliadas. O sinal FM das Rádios EBC está presente em 11 capitais brasileiras.

A Empresa cumpre sua função de prestadora de serviços e contribui para os objetivos de radiodifusão pública, previstos na sua Lei de criação. De suas atividades decorrem as principais linhas de atuação, como:

- a) produção de conteúdos próprios de rádio e de televisão para ofertar temas com credibilidade e relevância para o interesse público, de modo a preservar a complementariedade do sistema de comunicação;
- b) guarda, preservação e difusão dos acervos audiovisuais e fonográficos desde a criação das TVs Educativas do Maranhão e do Rio de Janeiro, da TV Nacional, da Rádio MEC e da Rádio Nacional, reunindo arquivos com mais de 80 anos de história;
- c) promoção da produção independente;
- d) apoio à produção regional, com espaços na grade das emissoras;
- e) apoio à cultura nacional e regional, às diversidades e à produção musical; e
- f) no campo de produtos e serviços, a EBC produz e apresenta, no que tange aos assuntos do Poder Executivo, “A Voz do Brasil”, programa de rádio retransmitido por todas as estações de rádio brasileiras.

Esse conjunto de veículos, produtos e serviços estão disponíveis para a sociedade e tem como diferencial, em relação aos demais veículos de comunicação privados ou governamentais, o interesse público e a construção da cidadania como propulsores de seu trabalho, refletido em sua Missão de “*Criar e difundir conteúdos que contribuam para o desenvolvimento da consciência crítica das pessoas*”, que orienta a programação dos veículos.

O modelo de governança segue os princípios da transparência, equidade e responsabilidade corporativa. A Empresa apoia as atividades do dia a dia com base em políticas e códigos, como, por exemplo, o Código de Conduta e Integridade e a Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos, que orientam as ações dos seus gestores e empregados.

3. ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

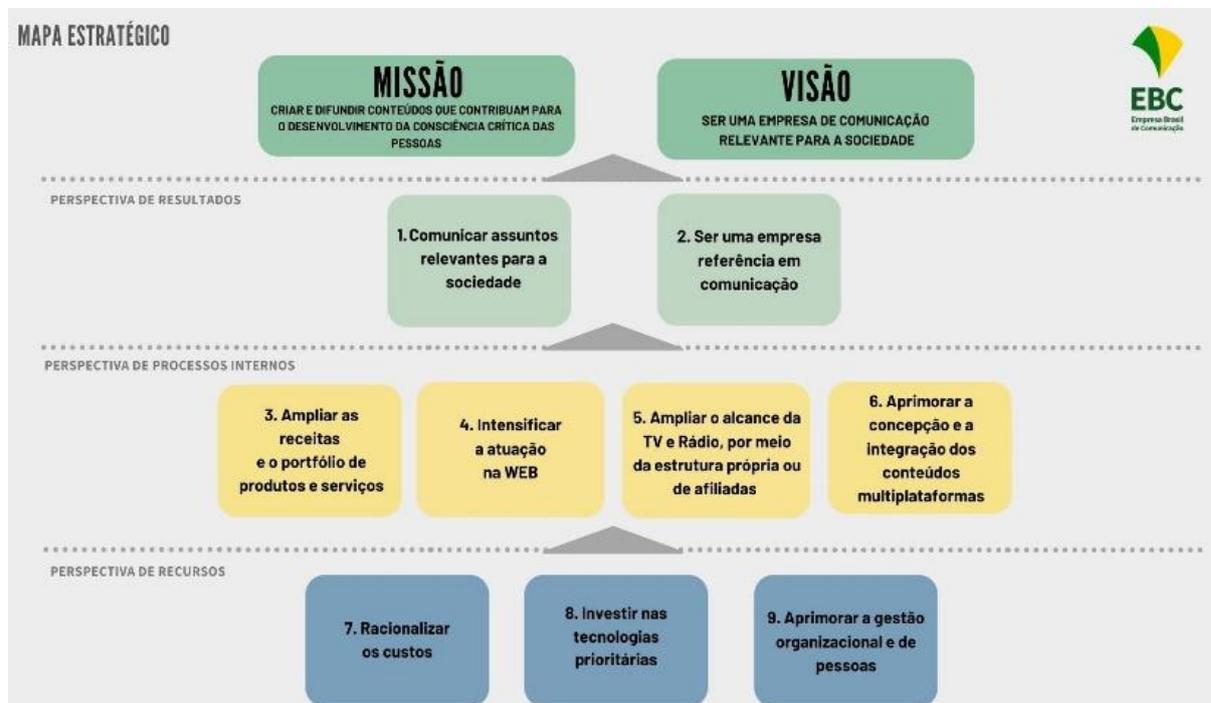
A EBC está atenta às boas práticas de governança corporativa, com intuito de aprimorar, intensificar e disseminar suas ferramentas de planejamento e gestão, no sentido de acompanhar a modernização que ocorre em todas as áreas voltadas à administração e à gestão do Governo Federal, principalmente em relação às empresas estatais. A EBC adotou o *Balanced Scorecard* – BSC como metodologia para definir e monitorar os Objetivos Estratégicos.

A estratégia da Empresa está diretamente associada à conjuntura política, tecnológica e econômica do País, sendo necessário adequar-se continuamente a novos cenários e possíveis restrições, principalmente, orçamentárias.

O Mapa Estratégico da EBC traduz a Estratégia de Longo Prazo da Empresa no atendimento da sua finalidade e da sua função social de relevante interesse coletivo. Os objetivos estratégicos que compõe o Mapa foram agrupados em três perspectivas e interligados por relação de causa e efeito que retrataram os principais desafios a serem enfrentados pela EBC, tendo em vista a sua Visão de Futuro e o cumprimento de sua Missão Institucional.

A perspectiva de resultados compreendeu as ações que a EBC perseguiu para atender às expectativas das partes interessadas (sociedade, Governo, parceiros e empregados).

A perspectiva de processos internos retratou as ações prioritárias que a EBC buscou para aprimorar seu desempenho. Por fim, a perspectiva de recursos identificou ações e inovações nas áreas de gestão de pessoas, de orçamento, de tecnologia e de comportamento organizacional, necessárias para assegurar a eficiência, o crescimento e o aprimoramento contínuo da Empresa.



Diante disso e em atendimento ao § 2º, do artigo 23, da Lei nº 13.303/2016, a EBC realiza anualmente a análise de atendimento das metas e dos resultados na execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo, bem como atualiza ou corrobora sua estratégia a partir da análise de riscos e de oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos, o que colabora para o alcance dos resultados projetados e consequentemente o cumprimento da Missão Institucional.

A EBC acompanha, por meio da Reunião de Avaliação da Estratégia – RAE, os resultados dos indicadores, a priorização dos projetos estratégicos e a revisão do Mapa, se necessário. A RAE é o momento formal para que a Diretoria Executiva verifique a efetiva implementação do Plano Estratégico da Empresa, além de possibilitar a eventual correção da estratégia com foco na Missão e na Visão da EBC. Assim sendo, em 2020, foi realizada a RAE, que resultou na reavaliação dos indicadores e dos projetos estratégicos.

A partir do Planejamento Estratégico de longo prazo, o Conselho de Administração – CONSAD definiu diretrizes para a elaboração do Plano de Negócios 2020, que convergem para o alcance da estratégia da Empresa.

As diretrizes do CONSAD foram reunidas em quatro grandes pilares: Conteúdo e Programação; Operações, Engenharia e Tecnologias; Serviços, Marketing e Negócios e Acervo; e Gestão Empresarial e Administração.



O Plano de Negócios 2020 constituiu o desdobramento anual para o alcance da estratégia de longo prazo definida pela EBC, e, refletiu o planejamento, a priorização e a execução de projetos e atividades das Plataformas de TV, Rádio e WEB, bem como das atividades de Acervo, de Serviços, da Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP, da área de Operações, Engenharia e Tecnologia e da Gestão Empresarial e Administração, respeitando as diretrizes colegiadas, os Objetivos Estratégicos, a Visão e a Missão da Empresa.

A Estratégia de Longo Prazo da EBC está diretamente relacionada com os efetivos resultados da Política Pública de Comunicação do Governo Federal e a integração dessa Estratégia corre por meio do Plano Plurianual - PPA 2020-2023. A EBC está inserida no Programa Temático “Comunicação Pública e Divulgação de Atos e Matérias do Governo Federal” o qual é responsável pelo atendimento do objetivo “Ampliar e modernizar a difusão para a sociedade de conteúdos de interesse público e de atos e matérias do Governo Federal”.

CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor é o instrumento de gestão que demonstra graficamente como a EBC organiza suas atividades, agrupadas em macroprocessos, ou seja, grandes “blocos” geradores de valor para a EBC, transversais a várias áreas e que não se sobrepõem. Além disso, os macroprocessos desdobram-se nos processos, nos subprocessos e nas atividades.

Por meio da Cadeia de Valor, é possível visualizar um conjunto de atividades inter-relacionadas que buscam agregar valor específico ao cliente, ou seja, à sociedade.

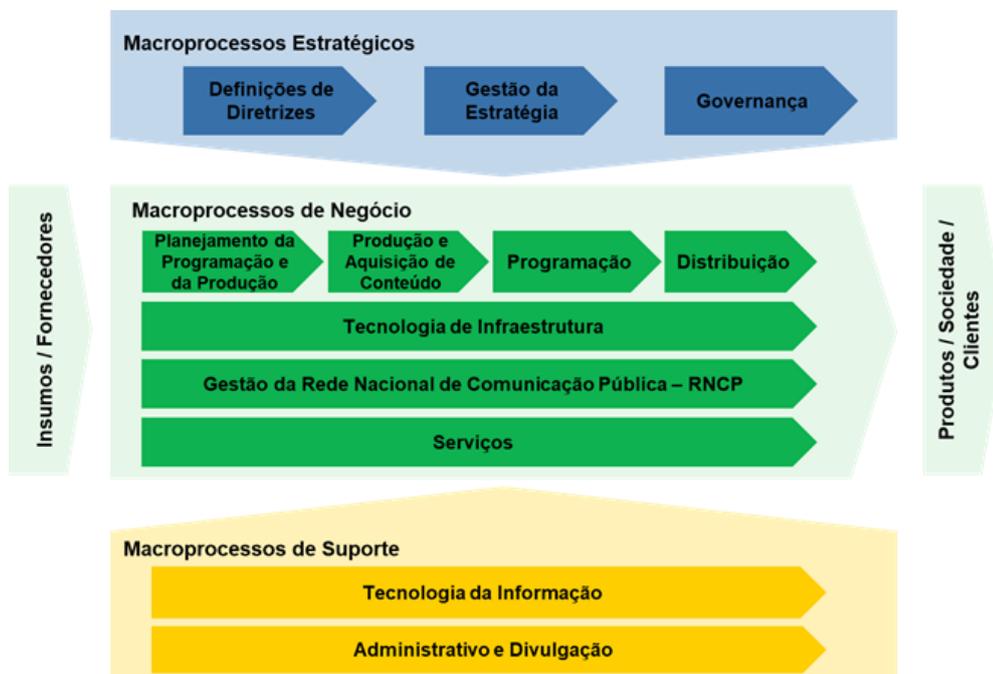
A vinculação dos macroprocessos e processos à Estrutura Organizacional, aos Objetivos Estratégicos, e a identificação de processos críticos às atividades da EBC contribuíram para reforçar a Cadeia de Valor, definida em 2015, como instrumento de gestão.

Em 2020, a Empresa constatou a necessidade de atualização do modelo e dos macroprocessos. Na Reunião de Avaliação da Estratégia - RAE, realizada em 13 de agosto, foi aprovado o Realinhamento da Cadeia de Valor da EBC pela Diretoria Executiva. A nova representação da Cadeia foi construída com base nas orientações estratégicas consolidadas no Mapa Estratégico atualizado em novembro de 2019.



O realinhamento da Cadeia de Valor utilizou-se de abordagens mais modernas sobre a temática, com a inclusão da classificação dos Macroprocessos Estratégicos. Além disso, os macroprocessos foram revisados e reorganizados.

A Cadeia de Valor da EBC contém 12 macroprocessos, divididos em: estratégicos, de negócio e de suporte².



² Deliberação DIREX nº 59, de 13 de agosto de 2020.

4. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AO INTERESSE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

As metas definidas para atender os objetivos da Política Pública de Comunicação foram previstas no PPA 2020-2023 e observadas no Planejamento Estratégico de Longo Prazo e no Plano de Negócio anual.

Metas do Plano Plurianual – PPA – 2020-2023

Como parte integrante do PPA 2020-2023, a EBC relaciona sua Estratégia de Longo Prazo com o Programa Temático “Comunicação Pública e Divulgação de Atos e Matérias do Governo Federal”, no qual é responsável pelo atendimento do objetivo “Ampliar e modernizar a difusão para a sociedade de conteúdos de interesse público e de atos e matérias do Governo Federal”.

A efetividade das entregas desse objetivo foi acompanhada pela seguinte meta: “Ampliar a cobertura da radiodifusão para 100% com a difusão de conteúdos multimídias de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora de cidadania, nas capitais, no Distrito Federal e suas regiões metropolitanas, por meio da geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública”.

Além disso, no PPA 2020-2023, a EBC monitora dois resultados intermediários, que se referem a um produto (bem ou serviço) ou a um resultado da ação governamental, que contribui, também, para o alcance do Objetivo e da Meta do Programa. Os Resultados Intermediários são: “Expansão da radiodifusão por TV Digital” e “Expansão da radiodifusão por Rádio FM”.

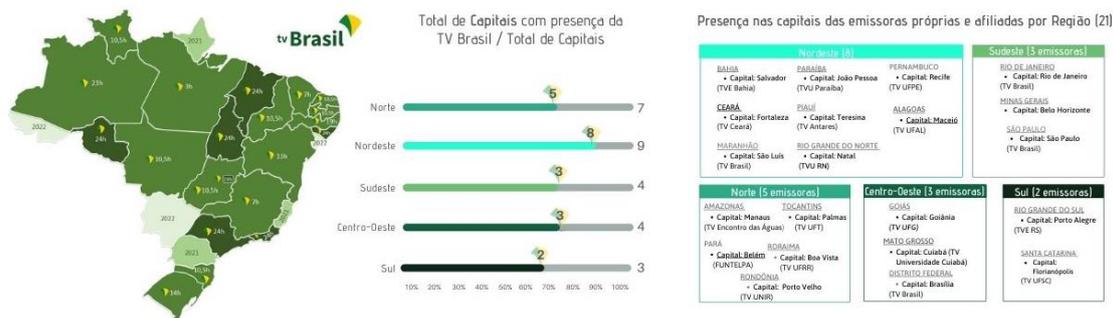
A previsão de alcance da meta estabelecidas para 2020 foi de 61% das capitais a serem atendidas com o sinal de TV Digital e Rádio FM, tendo alcançado 59% dessa previsão ao final de 2020, ou seja, 97% da projeção. A tabela abaixo demonstra o resultado e os resultados intermediários de TV e Rádio, separadamente.

VEÍCULOS	CAPITAIS		LINHA DE BASE (31.12.18)		META 2020		ATENDIDAS ATÉ 2020	
	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%
TV	27	50%	19	70%	21	78%	21	78%
RÁDIO	27	50%	7	26%	12	44%	11	41%
TOTAL	54	100%	26	48%	33	61%	32	59%

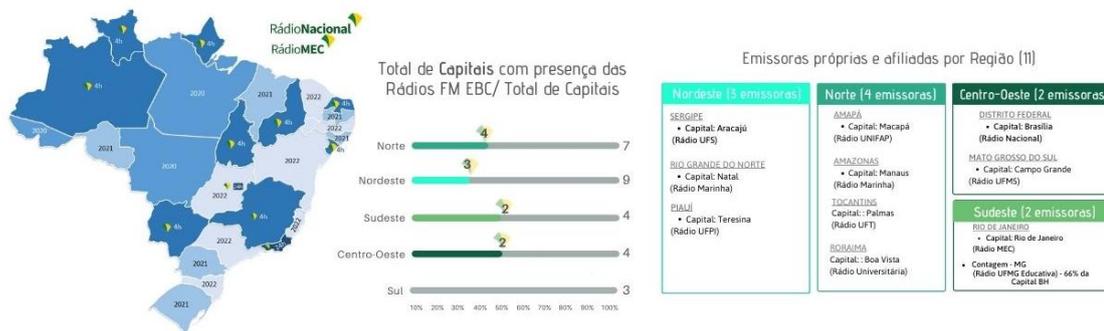
A execução da meta e, conseqüentemente, o alcance do objetivo sob a responsabilidade da EBC ficou próximo ao estimado, mesmo em um cenário adverso, devido à pandemia da COVID-19. Além disso, alguns equipamentos de Rádios adquiridos sofreram atrasos na entrega por parte do fornecedor, com conseqüente impacto no atendimento pleno de todas as capitais, consoante o planejamento inicial.

Os mapas abaixo demonstram as capitais que estão atendidas com o sinal digital da TV Brasil e com Rádio FM, assim como as atuais afiliadas.

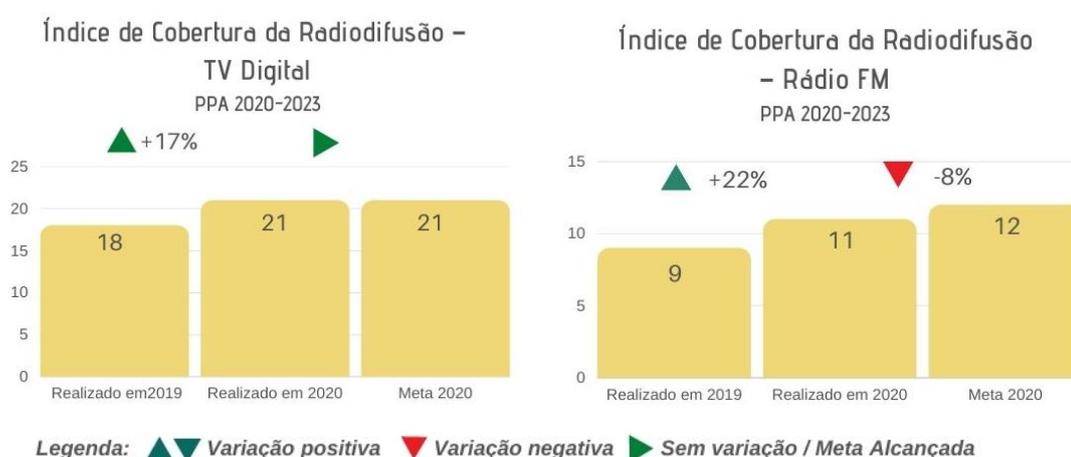
PPA 2020/2023 – REDE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA / TV



PPA 2020/2023 – REDE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA/ RÁDIO



Nas figuras a seguir, constam as metas e os percentuais de realização para TV e Rádios no Brasil:



As Informações detalhadas sobre o objetivo, as metas de responsabilidade da EBC no PPA vigente, como também a sua execução e os resultados dos objetivos estratégicos, mensurados por meio de projetos operacionais, indicadores e metas aprovados no Plano de Negócios, podem ser consultados no Relatório da Administração de 2020; e na Análise de Atendimento das Metas e Resultados na execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo, obtidas no endereço eletrônico da EBC³.

PROJEÇÃO PARA 2021

A Empresa intensificará as ações em prol da sua transformação com objetivo de obter e manter a sustentabilidade econômico-financeira até 2022, com suas receitas próprias e vinculadas maiores que suas despesas.

A EBC executará o Plano de Expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP de TV e de Rádio para alcançar o sinal de TV digital e Rádio FM nas 26 Capitais, no Distrito Federal e suas regiões metropolitanas até 2023, em consonância com o Plano Plurianual - PPA 2020 -2023.

Para alcançar os resultados pretendidos, no exercício corrente, a EBC definiu a Carteira de Projetos, aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração que integra o Plano de Negócios de 2021.

³ <https://www.ebc.com.br/governanca-corporativa/plano-plurianual-ppa-da-ebc>
<http://www.ebc.com.br/institucional/governanca-corporativa/estrategia-da-ebc>
<https://www.ebc.com.br/governanca-corporativa/prestacao-de-contas-anuais>

A Diretoria Executiva, fundamentada nas diretrizes e prioridades definidas de forma colegiada e com base no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA, selecionou, dentre os projetos e atividades aprovados na carteira, aqueles avaliados para serem executados, *a priori*, em 2021.

A revisão ou a substituição de prioridades ao longo do ano deverá considerar, inicialmente, projetos aprovados no Plano de Negócios. No decorrer do ano, novos projetos/atividades, que não constem das propostas iniciais do Plano de Negócios, poderão ser inseridos, desde que estejam alinhados aos objetivos estratégicos, respeitem o limite orçamentário para as ações discricionárias e se submetam à aprovação da DIREX.

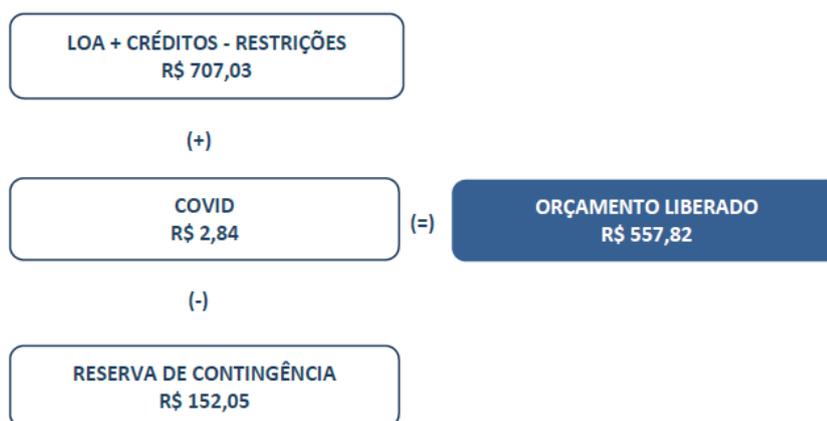
5. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

As receitas estimadas e as despesas previstas para o exercício financeiro são oriundas da Lei de Orçamento Anual – LOA. Nessa lei, dentre outras informações, há a previsão de todas as fontes de recursos (ingressos de receitas) que serão utilizados na manutenção das atividades da Empresa, sendo uma delas a fonte referente à Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública - CFRP, instituída pela Lei nº 11.652/2008, art. 11, incisos I e III; e art. 32, em consonância com o disposto no art. 223 da Constituição Federal.

A LOA de 2020, após alterações, consignou à EBC a gestão da dotação orçamentária de R\$ 557,82 milhões, excluído desse montante a Reserva de Contingência no importe de R\$ 152,05 milhões. Cabe ressaltar que a EBC não possui gestão, nem ingerência sobre a Reserva de Contingência, motivo pelo qual os dados a seguir não consideram o referido valor.

No montante de R\$ 557,82 milhões está incluso o crédito extraordinário (MPV nº 942/2020) no valor de R\$ 2,84 milhões relacionados com as medidas de enfrentamento da COVID-19, que serão abordadas neste capítulo.

O gráfico abaixo apresenta os valores, em milhões, consignados na LOA 2020, e seus ajustes:



* Nesse valor não foram incluídas as emendas recebidas, no montante de R\$ 2,58 milhões.

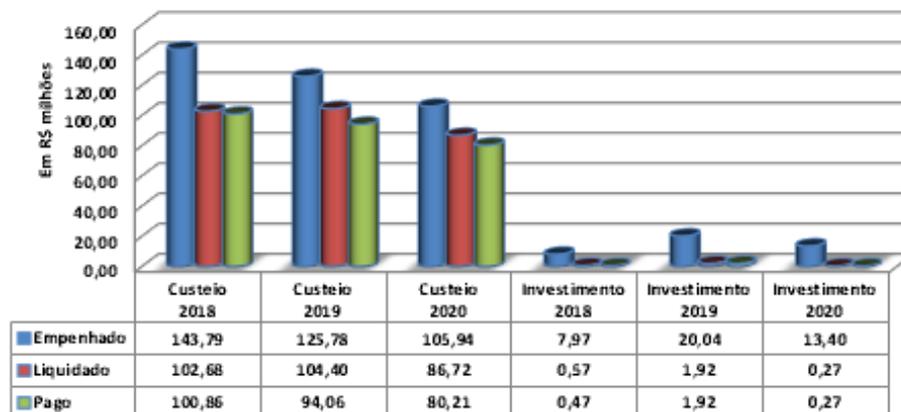


Gráfico - Ação - 20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação Pública

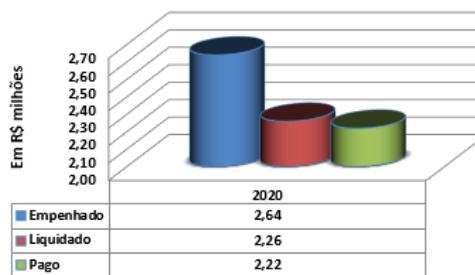
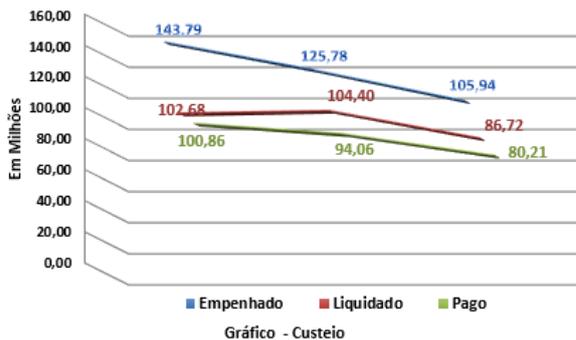


Gráfico - Ação - 21C0 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, decorrente do Coronavírus

Os gráficos acima apresentam a execução orçamentária das principais ações da Empresa, com valores empenhados, liquidados e pagos, nos exercícios de 2018 a 2020, e que representam as despesas discricionárias, nos grupos de Custeio e de Investimento.

A partir do exercício de 2020, as ações orçamentárias (atividade e projetos) passaram a evidenciar, no orçamento, somente as que entregam produtos e serviços à sociedade ou ao Estado. Vinculado à ação orçamentária, foi criado o Plano Orçamentário – PO, que se constitui em uma identificação orçamentária parcial ou total de uma ação, de caráter gerencial, que tem por finalidade permitir que tanto a elaboração quanto o acompanhamento da execução ocorram num nível mais detalhado.

Em decorrência dessas alterações, a EBC passou a ter uma única ação orçamentária, 20B5 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação Pública, composta por três POs: PO0000 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação Pública; PO0005 – Administração da Unidade e PO0006 – Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal.

Considerando essas alterações e visto que as ações orçamentárias 2000, 2675 e 20B5 foram unificadas em uma única (20B5) e, ainda, visando à manutenção do histórico da evolução das ações constantes no orçamento da EBC, dos exercícios de 2018 e 2019, foi feito um “de-para”, onde se unificou as três ações, para visualização de sua evolução nesses três anos.

A ação 20B5 objetiva aprimorar e expandir a infraestrutura de transmissões digitais da rede nacional de radiodifusão e comunicação pública, composto pelas emissoras públicas de televisão (TV Brasil), agências públicas de notícias (Agência Brasil e Radioagência Nacional) e pelo complexo de emissoras públicas de rádio (Rádios Nacional e Rádios MEC) e demais emissoras parceiras, mantendo, preservando, digitalizando seus acervos assegurando a memória histórica; incentivando a pesquisa aplicada para o desenvolvimento e a inovação da comunicação pública; qualificando sua acessibilidade e ampliando a abrangência.

Constata-se que as despesas de custeio da ação 20B5 apresentaram redução em 2018, 2019 e 2020, de 12,53% e 15,77%, respectivamente, e de 2018 para 2020, de 26,32%. Essas reduções decorrem do Plano de Transformação da EBC, que visa à sustentabilidade econômico-financeira da Empresa e prevê, dentre várias ações, a racionalização de custos.

A ação 21C0 – Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, decorrente do Covonavírus, que é proveniente de crédito extraordinário (MPV nº 942/2020), destina-se a divulgação de informações de utilidade pública, distribuição e cobertura de atos do Governo Federal, todas relativas ao enfrentamento da COVID-19. Foram recebidos R\$ 2,84 milhões de crédito extraordinário nessa ação.

Execução Orçamentária da Despesas – 2018 a 2020

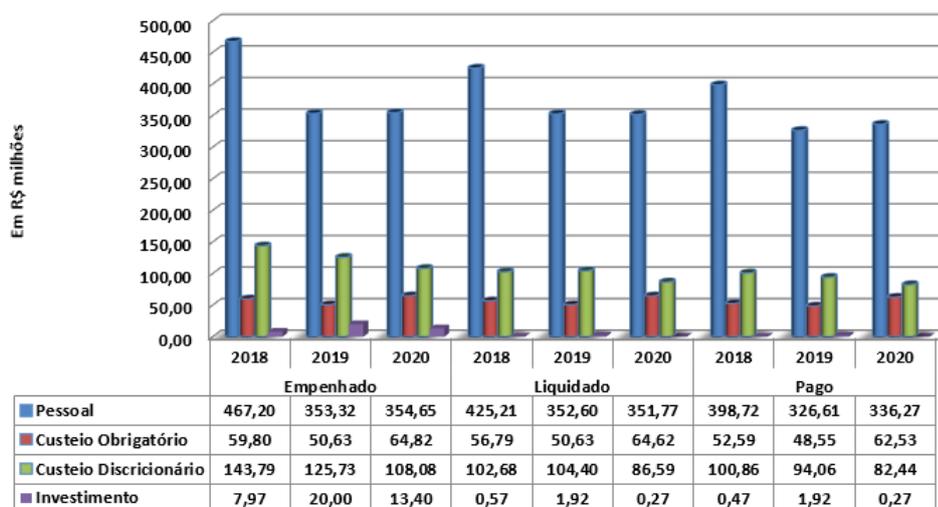


Gráfico - Execução Orçamentária 2018 a 2020

A execução orçamentária dos últimos anos, no grupo de pessoal, apresentou redução de 24,09%, de 2018 para 2020, nas despesas empenhadas. Essa redução foi impactada principalmente pela implantação de Planos de Demissões Voluntárias – PDVs, realizados nos exercícios de 2018 e 2019.

No grupo de Custeio, observa-se a mesma tendência de redução de gastos, em decorrência do referido Plano de Transformação da EBC.

No grupo de Investimento, nota-se o crescimento de 68,13%, de 2018 a 2020. Isso se deve ao investimento para ampliação dos sinais das Rádios e Televisão da Empresa, visando o aumento da abrangência para todas as regiões do Brasil.

Os Restos a Pagar (Processados e Não Processados), representam 18,58%, 14,29% e 10,99% do orçamento empenhado nos anos de 2018, 2019 e 2020, respectivamente, como efeito do planejamento para garantir a qualidade dos gastos efetuados.

Receitas Realizadas (Tesouro e CFRP)

A arrecadação das receitas Tesouro e Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública – CFRP alcançou R\$ 618,95 milhões, equivalente a 125,7% do previsto na LOA (Lei + Créditos – contingenciamento: R\$ 492,4 milhões de recursos do Tesouro, sendo R\$ 415,9 milhões nas fontes 100/144/151/188 e R\$ 76,5 milhões nas fontes 172/372 –CFRP), representando crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período de 2019.

Do total arrecadado em 2020 da CFRP – R\$ 222,35 milhões, foi autorizada a liberação de R\$ 79,77 milhões de limites financeiros (35,88%).

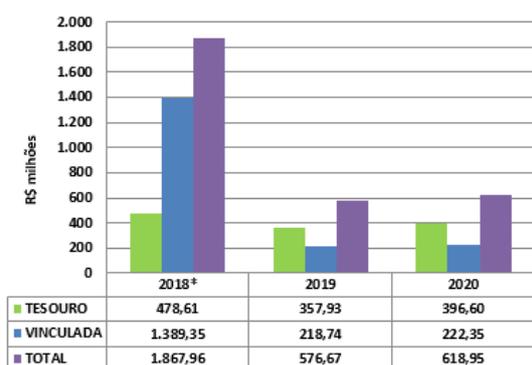


Gráfico - Receita Realizada 2018-2020

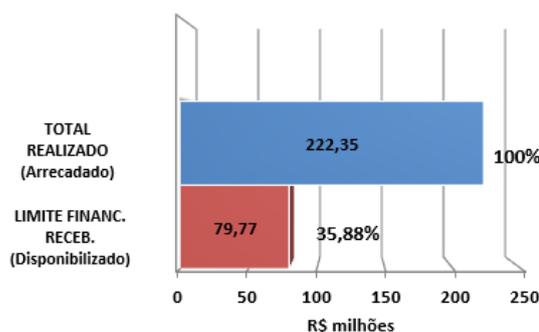


Gráfico - Arrecadação CFRP x Limite Financeiro Recebido em 2020

Receitas Realizadas (Próprias)

A arrecadação das receitas próprias atingiu o montante de R\$ 65,89 milhões, equivalente a 89,66% do total estipulado na LOA (inclusive alterações) para o exercício, representando aumento de 4,82% em relação ao mesmo período de 2019. Esse aumento ocorreu, principalmente, pelo recebimento dos faturamentos de contratos de prestação de serviços.

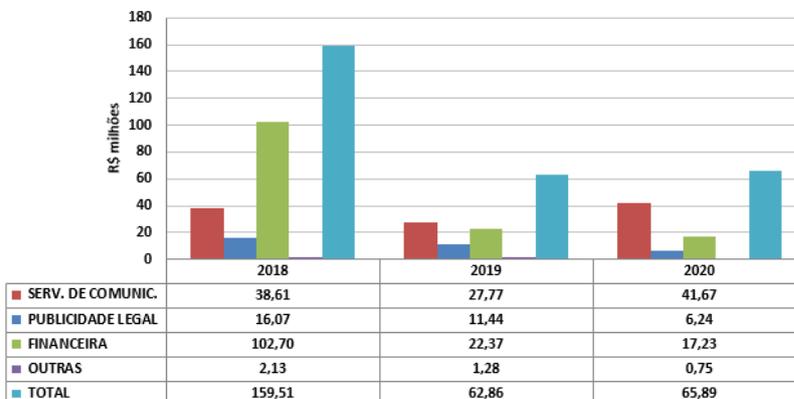
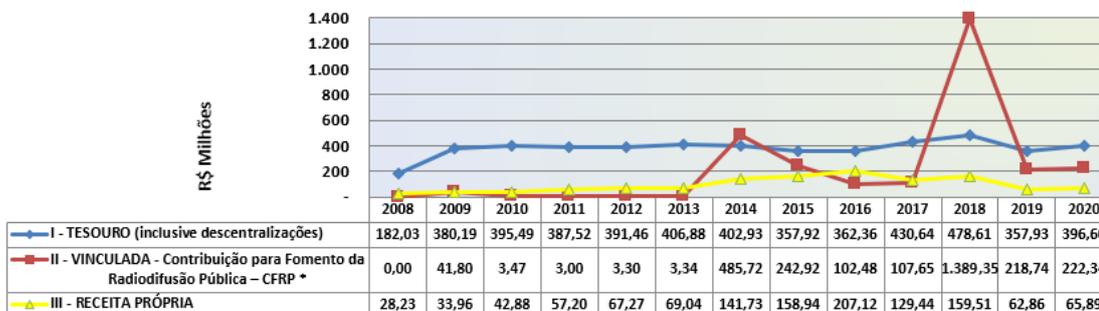


Gráfico - Receita Realizada – Própria (Arrecadada) 2018 a 2020



* Em 2018 houve liberação de depósitos judiciais da CFRP

Gráfico - Receita Realizada – 2008 a 2020

O gráfico acima compreende as receitas do Tesouro (inclusive descentralizações), Vinculada (CFRP)⁴ e própria. Nele estão compreendidos o montante total de recursos recolhidos pelo Tesouro Nacional ou pela própria EBC por meio da Conta Única do Tesouro Nacional vinculada à unidade gestora da EBC.

Em cumprimento ao art. 8º, inciso I, e §2º, caput, da Lei nº 13.303/2016 e aos arts. 6º e 7º do Estatuto Social da EBC, relativamente à exploração de atividade econômica, no que concerne às obrigações e responsabilidade assumidas em condições distintas às de qualquer outra empresa, a EBC disponibiliza em seu sítio eletrônico da LAI os referidos contratos, convênios ou ajustes celebrados com os entes públicos competentes para estabelecê-las, observada a ampla publicidade desses instrumentos e respeitando as condições de mercado.

Gestão de Custos

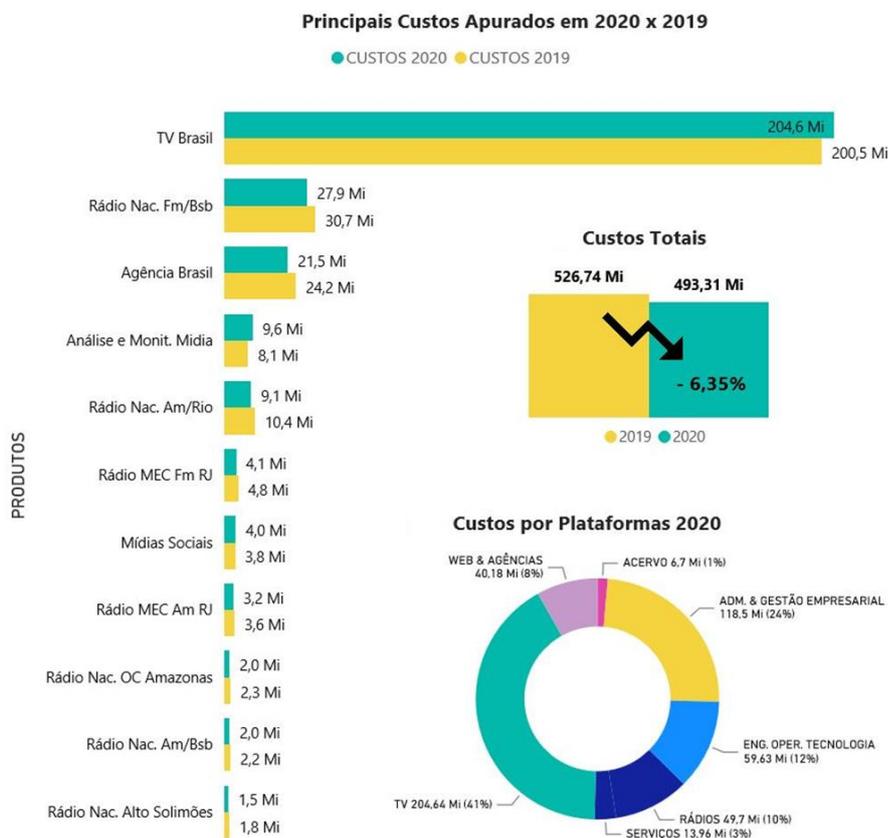
O sistema de apropriação de custos permite visualizar dados sob diversas perspectivas, como: por setor, por tipo de despesa, por plataformas, por fornecedor, por regiões (praças), por produtos e por custos fixos e variáveis. O cruzamento dos dados possibilita ao gestor uma análise apurada e precisa das informações, com vistas a auxiliar na assertividade da tomada de decisões. As informações estão disponíveis para o público interno e, também, acessíveis no sítio da Empresa, no ambiente de acesso à informação.

⁴ Receita vinculada: categoria da classificação da receita pública, que corresponde à receita ou parcela de receita que é arrecadada (realizada) com destinação específica a um determinado setor, órgão ou programa, estabelecida na legislação vigente.

Oportuno referir que em 2020, fruto dessa vanguarda, a Empresa conquistou o 1º lugar no Ranking de Desempenho na Qualidade da Informação de Custos na categoria Empresas Estatais Dependentes do Tesouro, reconhecido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Os dados utilizados na apuração de custos são extraídos dos sistemas informatizados utilizados pelas áreas contábil, financeira, orçamentária e patrimonial da Empresa, em conformidade com o que estabelece o §3º, do artigo 50, da Lei Complementar nº 101/2000, tais como do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema Protheus (desenvolvido pela TOTVS), mediante extratores de dados como: Tesouro Gerencial e Sistema de Informações de Custos – SIC.

Em 2020, ocorreu a redução de 6,35% (R\$ 33,4 milhões) dos custos totais da EBC ao comparar com o período anterior. Reflexo de uma política implantada na Empresa relativa à redução/otimização dos custos contratos de serviços, redução do espaço físico, programação de viagens, redução de energia elétrica e complementada por expressivas reduções nos serviços continuados. Os dados pormenorizados estão disponíveis no sítio da EBC⁵.



Informações Financeiras e Contábeis

Em 2020, a EBC administrou ativos no valor de R\$ 559,1 milhões.

Ademais, as aplicações financeiras somaram R\$ 247,7 milhões; o imobilizado com R\$ 67,1 milhões; e o intangível com R\$ 109,3 milhões. O patrimônio líquido contabilizado, em 2020, foi de R\$ 413,8 milhões. O resultado contábil apurou **lucro de R\$ 2,7 milhões**.

Além do lucro contábil obtido no exercício, a Empresa realizou investimentos, na ordem de R\$ 12,9 milhões, com aquisição de bens que, na sua representatividade, destinaram-se ao fortalecimento do sistema público de radiodifusão e comunicação. Esse valor também se destina ao aumento do Capital

⁵ <https://www.ebc.com.br/lei-de-acesso-a-informacao/custos>

Social, conforme estabelecem os subitens 2.3.7 e 2.3.8 da Macrofunção/SIAFI 021122 – Participação da União no Capital de Empresas, combinados com o Parágrafo único do artigo 2º do Decreto nº 2.673/1988.

Observa-se que nos três anos a Empresa tem apresentado lucro contábil, sendo: R\$ 20,4 milhões em 2018; R\$ 17,7 em 2019; e R\$ 2,7 milhões em 2020, em superação aos prejuízos ocorridos nos anos de 2016 (R\$ 11,3 milhões) e 2017 (R\$ 5,6 milhões).

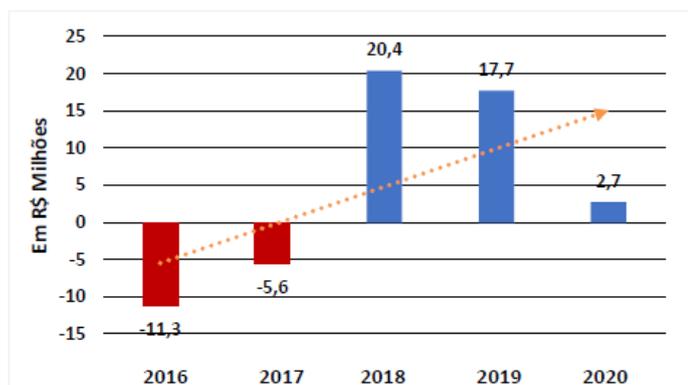


Gráfico – Resultado Contábil

Quanto aos **indicadores de desempenho**, os índices de liquidez: geral, corrente, seca e imediata, apresentados a seguir, demonstram que a EBC tem capacidade suficiente para honrar seus compromissos econômico-financeiros.

Por sua vez, o grau de endividamento retrata a posição do capital próprio em comparação ao capital de terceiros e indica, também, a dependência da Empresa dos recursos financiados pelas entidades externas. No que tange à EBC, a situação é favorável, uma vez que as suas obrigações representam 25,99% do Ativo Total.

Outra forma de avaliar a dependência de recursos de terceiros é por meio do índice de garantia do capital de terceiros que no caso da EBC, para cada R\$ 1,00 de dívida, a Empresa dispõe de R\$ 2,85 do seu patrimônio.

INDICADORES DE DESEMPENHO		
INDICADORES DE LIQUIDEZ	FÓRMULAS ⁶	2020
Liquidez geral	$\frac{AC + RLP}{PC + PNC}$	2,63
Liquidez corrente	$\frac{AC}{PC}$	2,31
Liquidez seca	$\frac{AC - Estoques}{PC}$	2,28
Liquidez imediata	$\frac{\text{Caixa e Equivalentes de Caixa}}{PC}$	2,04
Grau de Endividamento	$\frac{PC + PNC}{AT} \times 100$	25,99
Garantia do Capital de Terceiros	$\frac{PL}{PC + PNC}$	2,85

Fonte: SIAFI

⁶ AC = Ativo Circulante; ANC = Ativo Não Circulante; PC = Passivo Circulante; PNC = Passivo Não Circulante; PL = Patrimônio Líquido; AT = Ativo Total; RLP – Realizável a Longo Prazo

As informações sobre o balanço patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício de 2020 e de exercícios anteriores podem ser consultadas no sítio eletrônico⁷ da EBC. As informações financeiras, aqui resumidas, advêm dos Demonstrativos de Resultado do Exercício, auditados pela Auditoria Independente, e do Relatório da Administração de 2020, apresentados pelos Administradores e aprovados na Assembleia Geral Ordinária, de 29 de abril de 2021.

PROJEÇÃO DOS RECURSOS PARA 2021

O Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2021 prevê o orçamento de R\$ 533,1 milhões para a EBC, sem considerar a Reserva de Contingência. Desse montante, R\$ 398,9 milhões, ou seja, 75%, são destinados para as despesas obrigatórias, sendo que R\$ 347,7 milhões são despesas relativas a salários e encargos, previdência privada e pagamento de sentenças judiciais (pessoal). Além disso, R\$ 50,2 milhões são destacados para cobrir despesas com benefícios sociais (auxílio alimentação, auxílio-creche, transporte e assistência médica e odontológica) e R\$ 930,0 mil para sentenças de ações cíveis.

Dessa forma, o somatório do orçamento discricionário (Custeio e Investimento) representa 25% do total do orçamento, ou seja, R\$ 134,2 milhões, distribuídos em Custeio, R\$ 114,2 milhões, e Investimento, R\$ 20,0 milhões.

Importante destacar que o valor de R\$ 134,2 milhões não representa, em definitivo, o orçamento liberado para movimentação e empenho com vistas à execução dos projetos/atividades com disponibilidade orçamentária. Esse montante pode ser alterado após a aprovação da Lei Orçamentária Anual – LOA ou no decorrer do exercício de 2021, com possibilidade de cortes ou acréscimos, a depender da conjuntura econômica aplicada às questões que envolvem o Orçamento Público. Diante disso, ao longo do ano, é importante a revisão periódica dos valores alocados nos projetos, com parâmetro nas diretrizes e prioridades definidas pelos colegiados e com base no limite orçamentário determinado pelo Governo Federal para o exercício de 2021.

Cabe destacar que no dia 22 de abril de 2021 foi aprovada a Lei Orçamentária Anual – LOA 2021 (Lei nº 14.144/2021), porém os documentos que apresentam o detalhamento das ações com respectivos recursos aprovados ainda não foram publicados, ou seja, os valores ainda estão sujeitos a modificações em função de possíveis cortes ou contingenciamentos.

⁷ <https://www.ebc.com.br/lei-de-acesso-a-informacao/demonstracoes-contabeis>
<https://www.ebc.com.br/governanca-corporativa/prestacao-de-contas-anuais>

6. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E FATORES DE RISCO

A governança corporativa na EBC é exercida por uma estrutura formal, comprometida com a transparência na prestação de contas, a responsabilidade corporativa, a longevidade e a sustentabilidade, bem como com os princípios que orientam a boa governança. Sua estrutura é composta pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Comitê de Auditoria. Além dos órgãos estatutários, a Auditoria Interna, a Ouvidoria, a Consultoria Jurídica e a Secretaria Executiva integram o sistema de governança.

A estrutura atual é o resultado das alterações na Lei nº 11.652/2008, pela Lei nº 13.417/2017, combinadas com as adaptações à Lei nº 13.303/2016. Essas mudanças e adaptações convergiram para manter a Empresa em conformidade com as legislações e fortalecer a estratégia organizacional corporativa.

Em 2020, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, vinculada à Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados - SEDDM, do Ministério da Economia, divulgou o novo modelo de estatuto social, a ser observado pelas empresas estatais federais. O intento do documento é promover a adoção das melhores práticas de governança corporativa e está alinhado às diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE.

O novo modelo de estatuto delega ao Conselho de Administração para, dentre outras medidas, avaliar, a cada quatro anos, a adequada correlação entre o direcionamento conferido às atividades da estatal e o seu objeto social, configurados no planejamento estratégico; e reforça o sistema de conformidade e gerenciamento de risco e ampliação das competências do Comitê de Elegibilidade como forma de aperfeiçoar o assessoramento ao CONSAD em assuntos relevantes para a estatal.

Outrossim, desde 2019, a Empresa prepara-se para aprimorar a governança no compartilhamento e tratamento de dados sensíveis e pessoais, seguindo as diretrizes estabelecidas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) - Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

No final de 2019, foi constituído, por meio da Portaria-Presidente nº 752/2019, o Grupo de Trabalho (GT) multidisciplinar com objetivo de propor um programa de governança em privacidade, em consonância com o inciso I, do artigo 50 da referida lei. Além disso, conceituar e nomear o Encarregado pelo tratamento de dados pessoais e as figuras de Titular e Operador de dados pessoais no âmbito da Empresa⁸.

No decorrer de 2020, o GT realizou algumas atividades, como: mapear e inventariar dados pessoais, com início da definição da gestão do consentimento; propor a revisão da Política de Privacidade e dos Termos de Uso; propor a adequação dos contratos e das áreas a nova realidade determinada pela legislação; entre outros. Em 2021, o GT continuará implementando as ações de conformidade.

Assim, o sistema de governança da EBC acompanha as orientações normativas, novas definições e regulamentações da Política Pública sobre a governança das empresas estatais. Ao longo dos anos, os mecanismos de *compliance* foram fortalecidos. Contudo, para os próximos anos, o desafio será aculturar as lideranças para a gestão integrada de planejamento, riscos e *compliance*.

Indicadores de Governança:

a) Indicador de Governança IG-SEST

O reconhecimento de que a EBC adota as melhores práticas de governança foi a certificação obtida pela Empresa em 2019, pelo 2º ano consecutivo, de Nível 1 no Indicador de Governança - IG-SEST, com elevação da nota de 7.94 para 9.68 em uma escala de 10, fornecida pela SEST.

⁸ <https://www.ebc.com.br/lgpd>

O indicador tem como objetivo avaliar o cumprimento dos requisitos da Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, e das diretrizes estabelecidas nas Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR, que buscam implementar nas empresas estatais as melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa. Em 2020, não houve ciclo de avaliação para o indicador.

b) Índice Integrado de Governança e Gestão do Tribunal de Contas da União – iGG/TCU (Acórdão 588/2018-TCU-Plenário, Acórdão 2699/2018-TCU-Plenário e Acórdão 976/2019-TCU-Plenário)

O Tribunal de Contas da União - TCU realiza, periodicamente, levantamentos para conhecer a situação da governança no setor público federal e de outros entes jurisdicionados do tribunal, além de estimular as organizações a adotarem boas práticas sobre o tema.

Entre 2013 e 2016, o TCU realizou seis levantamentos sobre governança e gestão, sobre quatro temas: tecnologia da informação (TI), pessoas, contratações e governança pública. A partir de 2017, considerando que as áreas de governança e gestão perpassam todas as funções organizacionais de qualquer órgão ou entidade, o TCU integrou esses temas em um só instrumento de autoavaliação, o Questionário Integrado de Governança Pública, de forma a possibilitar análise mais ampla do assunto por parte do Tribunal e de demais partes interessadas.

Em 2018, seguindo o disposto no referido acórdão, o TCU autuou processo de acompanhamento e selecionou 526 órgãos e entidades públicas federais e outros entes jurisdicionados do Tribunal para responderem ao questionário integrado, tendo obtido 524 respostas. Após análises, apurou-se que o questionário não era aplicável a 26 das organizações consultadas. Assim, considerando somente as respostas válidas, 498 organizações atenderam ao questionário, o que representou cerca de 95% da amostra selecionada.

INDICADOR DA EBC	VALOR
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	36%
iGovPub (índice de governança pública)	67%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	36%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	12%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	41%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	26%
iGovContrat(índice de governança e gestão de contratações)	48%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	39%

Os Acórdãos, o relatório, o voto e demais informações estão disponíveis no sítio eletrônico do TCU⁹.

Em decorrência dos reflexos da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) sobre as rotinas administrativas das organizações públicas federais, o levantamento de 2020 foi adiado para o ano de 2021.

c) Indicador de Fragilidade de Controles de Fraude e Corrupção do Tribunal de Contas da União (Acórdão nº 2604/2018-TCU-Plenário)

A auditoria operacional realizada em 2018 buscou avaliar se os controles de prevenção e detecção relacionados a fraude e corrupção das instituições federais do Poder Executivo estão compatíveis com seus poderes econômico e de regulação, bem como propor melhorias nos controles associados, eliminando as suas causas sistêmicas; ou, ao menos, mitigando os seus efeitos.

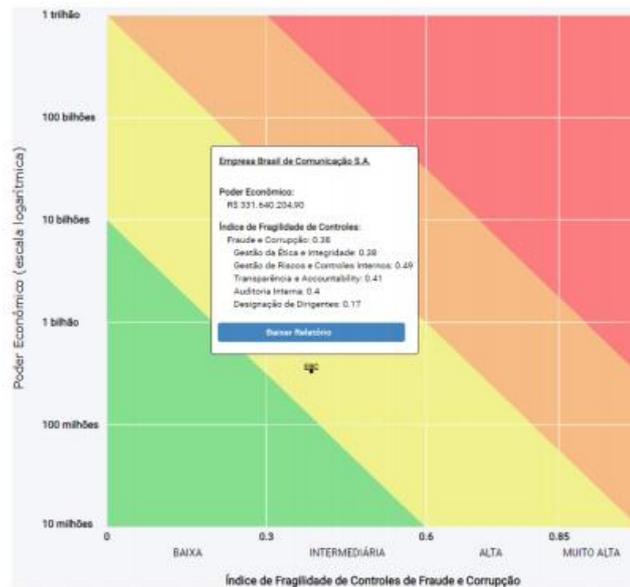
O mapa de exposição adotou a configuração de mapa de calor, utilizado em avaliações de risco, e foi construído para 287 instituições do Poder Executivo. Sua apresentação foi feita de acordo com os dois fatores de risco escolhidos: Poder Econômico e Poder de Regulação, sempre comparados com o grau

⁹ <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca>

de fragilidade nos controles detectivos e preventivos de fraude e corrupção. Para o cálculo do índice de controles, foi utilizada a metodologia já adotada pelo TCU no levantamento Índice Integrado de Governança e Gestão (iGG).

A EBC alcançou a nota de 0,38 no Índice de Fragilidades de Controles, localizada na faixa intermediária, sendo, em alguns pontos do componente do indicador, próximo da fragilidade baixa.

O relatório do indicador pode se ser consultado no sítio eletrônico do TCU¹⁰.



Quadro - Mapa de Calor iGG – Fragilidade de Controles de Fraude e Corrupção

d) Modelo de Avaliação da Maturidade Correcional – CRG-MM

Entre os dias 14 de setembro a 13 de novembro de 2020, a Corregedoria-Geral da União - CRG realizou a primeira autoavaliação das unidades correcionais do Poder Executivo Federal, utilizando o Modelo de Maturidade Correcional - CRG-MM, por processo de adesão, ou seja, de caráter não obrigatório.

Do total de 241 Unidades Correcionais – UCs, que compunham o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – SisCor à época, 117 UCs participaram da primeira autoavaliação, ou seja, aproximadamente, 48% do SisCor.

Levando em consideração que das 117 UCs participantes, 109 UCs (93%) se autoavaliaram como estando no Nível 1, quatro se autodeclararam no Nível 2, três no Nível 4 e uma no Nível 5, nível mais alto da escala, ao passo que nenhuma se autodeclarou no nível 3.

A partir das evidências, a EBC alcançou como resultado o Nível 4, resultado relevante para esse primeiro ciclo, e buscará nos próximos anos a elevação da maturidade ou a manutenção do nível.

Cabe ressaltar que a equipe da área de correição da EBC participou de reunião com os responsáveis pelo Modelo de Maturidade Correcional - CRG-MM da CGU, em 12 de março de 2021, tendo em vista a oportunidade de troca de experiências que possam vir a ser implementadas naquele CRG-MM, da CGU. Em 14 de abril de 2021, realizou de forma virtual, novamente com a CRG-MM, a exposição da metodologia adotada na EBC, assim como a demonstração da qualidade, celeridade dos processos e da evolução vivenciada no procedimento.

¹⁰ <https://meapffc.apps.tcu.gov.br/>

ESTRUTURA DE CONTROLE E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Controles internos na EBC é conformada por:

- Conselho de Administração;
- Comitê de Auditoria;
- Comitê de Governança, Riscos e Controles, presidido pelo dirigente máximo e integrado pelos demais diretores;
- Unidade de Gestão de Riscos e Conformidade Corporativa;
- Unidade de Auditoria Interna, Correição e Ouvidoria;
- Código de Conduta e Integridade e Canal de Denúncia;
- Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos – PO 900/02 – PGIRC - Princípios, diretrizes e Responsabilidades para o gerenciamento de riscos;
- Fatores de Riscos, Critérios de Avaliação e Níveis Aceitáveis de Exposição aos Riscos;
- Metodologia de Gestão de Riscos
- Estrutura regulamentar e normas internas;
- Planejamento Estratégico; e
- Cadeia de Valor.

A finalidade é tornar a gestão preventiva, reduzir possíveis eventos de fraude e corrupção, identificar e tratar os riscos inerentes à operação da Empresa para maior eficiência no gasto do dinheiro público. Ao mesmo tempo, informar aos Administradores das oportunidades, no sentido de manter a convergência entre os gastos e a finalidade pública para qual a EBC foi criada.

A área de gestão de riscos e controles internos apoia as unidades de governança corporativa da EBC, auxilia a gestão dos processos organizacionais e a atuação dos diretores, conselheiros e membros dos comitês no estabelecimento de medidas adequadas para alcançar os resultados projetados, a custos aceitáveis e manter a compatibilidade entre as decisões e a estratégia de longo prazo. Seu resultado deve estar representado na maturidade dos controles internos, na demonstração de eficiência operacional e no alinhamento da atuação dos dirigentes, gestores e empregados ao Código de Conduta e Integridade, às metas de resultado anuais e de longo prazo e na própria estrutura de gestão de riscos.

A atuação coesa e coordenada no modelo das Três Linhas de Defesa, atribuindo papéis e responsabilidades explícitas e específicas para cada órgão de governança, é fundamental na governança corporativa da EBC, conforme preconizado na Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos - PO-900/02.

A Alta Administração e os órgãos de governança têm, coletivamente, a responsabilidade e o dever de prestar contas sobre o estabelecimento dos objetivos da organização, a definição e a implementação de estratégias, estruturas e processos de governança para execução da Política Pública de Comunicação.



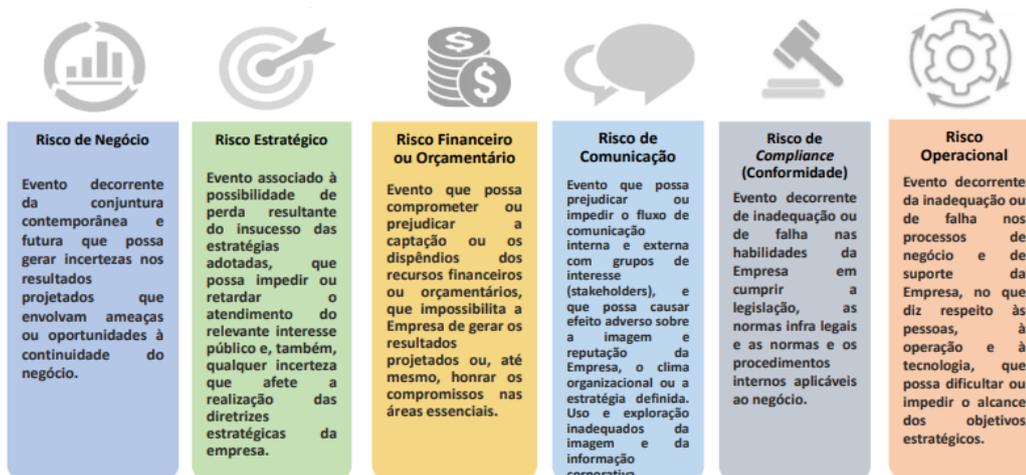
Figura – Linhas de Defesa¹¹

As bases metodológicas referenciais adotadas na gestão de riscos e controles internos da EBC foram: COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*); ISO 31000:2009 – Gestão de Riscos – princípios e diretrizes, cancelada e substituída pela ISO 31000:2018; e a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1/2016, em conjunto com a Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos da EBC – PGIRC – PO-900/02.

O mapeamento e avaliação dos riscos realizados na Empresa consideram as diretrizes dos Administradores da EBC, os objetivos estratégicos de longo prazo, a cadeia de valor, o nível aceitável de exposição a risco, os critérios de avaliação e os fatores de riscos aprovados pelo Conselho de Administração, por meio da Deliberação nº 34, de 27 de maio de 2017.

FATORES DE RISCOS INSTITUCIONAIS

Os fatores de riscos definidos pelos administradores, de acordo com as competências da EBC, são:



Cabe ressaltar que esses são os Fatores de Riscos que podem afetar a capacidade de a EBC alcançar seus objetivos e que são controlados e monitorados constantemente, por meio de mapeamento e de gestão dos eventos de riscos associados a estes fatores, por meio de indicadores, apresentados no Relatório de Gestão de Riscos e Controles Internos, e na Nota Informativa nº 03/2018, aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos (Diretoria Executiva) e apreciado pelo Conselho de Administração¹².

¹¹ O modelo das Três Linhas de Defesa foi atualizado em 20 de julho de 2020.

¹² Aprovado pela Diretoria Executiva – DIREX (Deliberação nº 118/2018), no dia 13 de dezembro de 2018. Apreciado pelo Conselho de Administração – CONSAD, no dia 18 de dezembro de 2018.

É importante destacar que, desde 2018, a EBC avança na integração do gerenciamento dos riscos à estratégia, por meio da identificação de eventos de riscos que podem influenciar a realização dos objetivos estratégicos.

A motivação é auxiliar na gestão preventiva, a fim de reduzir o risco de perdas que possam, eventualmente, afetar o cumprimento da Missão institucional. A tabela com os eventos e as medidas de controle relacionadas aos Fatores de Riscos encontram-se no Apêndice I deste documento e será objeto de apreciação do Comitê de Gestão de Riscos e Controle, a fim de manter o documento em constante acompanhamento e revisão, se necessário, não se excluindo os demais trabalhos realizados na Empresa.

AUDITORIA

A Auditoria Interna – AUDIN, supervisionada pelo Comitê de Auditoria – COAUD, reporta-se ao Conselho de Administração – CONSAD e atua na terceira linha de defesa da Empresa, com foco na avaliação sobre governança, gestão de riscos e controles internos da EBC, por meio de recomendações e promoção de ações de melhoria junto às áreas responsáveis, com o objetivo de contribuir para o alcance dos objetivos institucionais.

OUVIDORIA

A EBC conta ainda com uma Ouvidoria pública que exerce o papel de prestar atendimento ao cidadão – usuário. Com o objetivo de contribuir para aprimorar a transparência, a participação e a influência do usuário, enquanto ouvinte, telespectador, leitor e internauta, sobre os conteúdos divulgados nos veículos públicos operados pela Empresa e, também, contribuir para a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação da sociedade, garantindo ao usuário o direito à informação junto à EBC, promovendo o diálogo entre o usuário dos serviços e os vários veículos e áreas da Empresa.

CÓDIGO DE CONDUTA

O Código de Conduta e Integridade da EBC orienta a postura esperada dos empregados, administradores e fiscais, com a finalidade de incorporar princípios e valores éticos a suas práticas comerciais e organizacionais.

O Código de Conduta e Integridade é um instrumento à disposição da Empresa para assegurar que empregados, administradores, conselheiros e demais partes envolvidas com os negócios da EBC atuem de forma íntegra, cumpram as leis aplicáveis e contribuam para um futuro melhor para o País.

O Código estabelece os valores fundamentais na conduta de empregados e administradores para que seja resguardada a integridade de sua atuação. Em seguida:

- fixa os princípios que orientam a atuação da EBC;
- estabelece os compromissos de conduta da EBC, de todos os empregados e administradores;
- dispõe sobre a prevenção de conflito de interesses;
- trata das possíveis violações ao Código e das sanções aplicáveis;
- dispõe sobre o Canal de Denúncias da EBC; e
- determina a previsão de treinamento e de atualização do Código. O compromisso de todos os colaboradores com o presente Código é fundamental para que a EBC alcance suas metas e objetivos de forma ética, transparente e íntegra.

Além deste instrumento, a Empresa está em processo de aprovação da proposta de Programa de Integridade, conforme disposto na CGPAR nº 10, que apresenta princípios, valores, padrões

normativos, ações já adotadas e outras a serem implementadas com objetivo de prevenir, detectar e remediar práticas de atos divergentes do interesse público e da missão organizacional.

O principal objetivo é promover a prevenção da prática de desvios éticos, ilícitos administrativos e fraudes no âmbito da Empresa. O Programa integra as ferramentas de governança e sistematiza as medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção e à punição de possíveis desvios éticos e de conduta. Mitiga os riscos de integridade que podem impedir que a Empresa alcance seus objetivos em todos os níveis. E busca expandir o alcance do programa de integridade nas políticas públicas implementadas e monitoradas pela EBC.

Essas medidas estão alinhadas à estratégia da Empresa e à promoção da cultura de integridade, com foco em:

- Fortalecer as instâncias de integridade;
- Instituir os mecanismos de gerenciamento de riscos;
- Desenvolver uma gestão capaz de lidar com as incertezas;
- Responder a eventos que representem risco ao atingimento dos objetivos organizacionais;
- Resolver questões que envolvam possíveis violações éticas; e
- Criar uma cultura ética que rejeite naturalmente a ocorrência de conflitos de interesse, de práticas de nepotismo, de desvios de conduta e de atos de corrupção e fraude.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ADMINISTRADORES E CONSELHEIROS FISCAIS

A EBC realiza, anualmente, a avaliação de desempenho dos Administradores e Conselheiros Fiscais, em cumprimento do art. 13, inciso III, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, a fim de aferir a efetividade da atuação no cumprimento de papéis e responsabilidades na administração da Empresa.

A avaliação de desempenho possibilita identificar oportunidades de melhorias nos processos de trabalho e aperfeiçoar a governança corporativa, de forma a contribuir para redução dos riscos de não consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e na Estratégia de Longo Prazo definidos para atendimento da Política de Comunicação Pública do Governo Federal.

A conformidade do processo de avaliação é verificada pelo Comitê de Elegibilidade Estatutário da Empresa que, de acordo com o art. 21, inciso II, do Decreto 8.945/2016, é o órgão responsável por acompanhar o procedimento.

7. REMUNERAÇÃO

A Política de Remuneração dos membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos de Administração e Fiscal e do Comitê de Auditoria está disciplinada no Estatuto Social da EBC.

Segundo o artigo 30 do referido documento, a remuneração dos membros estatutários e, quando aplicável, dos demais comitês de assessoramento será fixada anualmente em Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente, sendo vedado o pagamento de qualquer forma de remuneração não prevista em Assembleia Geral.

A remuneração dos Administradores da Empresa e dos membros do CONSAD, CONFIS e COAUD para o período de abril de 2019 a março de 2020, foi aprovada em reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizada em 16 de abril de 2020.

Dessa forma, apresentamos no quadro abaixo o valor global anual relativo ao triênio 2018 a 2020.

No fechamento do exercício de 2020, a remuneração global dos membros da Diretoria Executiva totalizou R\$2.360.690,12. Enquanto os membros do Conselho de Administração receberam R\$269.812,37, os Conselheiros Fiscais, R\$ 102.101,40 e o Comitê de Auditoria, R\$ 102.101,40.

Os valores referentes aos anos de 2018 e 2019 sofreram alteração em relação ao apresentado nos relatórios dos anos anteriores, em razão de terem sido enquadrados à metodologia adotada pela SEST, passando a contabilizar os recolhimentos efetuados a título de Encargos Sociais (INSS e FGTS), Previdência Complementar e os descontos relativos ao Abate-Teto¹³. Além disso, foi apurado que os valores pagos ao Diretor-Presidente correspondentes à participação no Conselho de Administração – CONSAD já haviam sido considerados no cálculo da Remuneração dos Conselhos e Comitês e, portanto, estavam contabilizados de forma¹⁴ duplicada.



Tabela de Gastos da Diretoria Executiva e de Conselhos e Comitê

Em 29 de abril de 2021, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da EBC, foi fixada a remuneração global dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal, e do Comitê de Auditoria, conforme orientação da SEST, e tendo em vista o disposto no art.98, inciso VI, alínea “i”, e inciso XII, do Anexo I, do Decreto nº 9.745, de 8 de abril de 2019, da seguinte forma: fixar em até R\$ 4.408.881,44 o montante global a ser pago aos administradores no período compreendido entre abril de 2021 e março de 2022; fixar em até R\$ 102.101,23 a remuneração total a ser paga ao Conselho Fiscal e em até R\$ 102.101,23 a remuneração total a ser paga ao Comitê de Auditoria no mesmo período.

A remuneração detalhada de Administradores e de Conselheiros Fiscais está disponível em: <http://www.ebc.com.br/institucional/lei-de-acesso-a-informacao/remuneracao>.

¹³ Abatimento de valores de remuneração, subsídio, provento ou pensão recebida que excedam o teto remuneratório definido pela Constituição Federal.

¹⁴ Nota: Excluídas do total de gastos anual da Diretoria Executiva as remunerações do Diretor Presidente por participações em comitês (CONSAD).

8. COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO

A Empresa Brasil de Comunicação - EBC direciona suas ações com comprometimento, transparência, boas práticas de gestão e governança, com o fito de cumprir os objetivos estabelecidos na sua criação.

O Relatório apresenta as principais realizações da gestão da Empresa ao longo de 2020, com vistas a demonstrar, de forma clara e concisa, os resultados obtidos e a materialização da relevância da EBC.

A conjuntura decorrente da pandemia do coronavírus e da recuperação dos estúdios da EBC em São Paulo, após as fortes chuvas que assolaram a Regional daquela localidade, exigiu trabalho diligente, criatividade para enfrentar os desafios impostos, de modo a garantir a radiodifusão de conteúdos públicos e estatais à sociedade, sobretudo, após a publicação do Decreto nº 10.288/2020, o qual definiu as atividades e os serviços relacionados à imprensa como essenciais.

O cenário ora posto irá demandar ainda mais disciplina na execução, responsabilidade do ponto de vista da gestão de recursos, níveis de criatividade igualmente desafiadores, engajamento dos empregados, foco na eficiência e na eficácia, compromisso com a qualidade em face das condições operacionais para 2021.

O ano de 2020 foi de muitas conquistas, apesar dos desafios: TV Brasil se posicionou no 9º lugar¹⁵ no mercado; Lançamento do canal 1 da TV Brasil em São Paulo dentre os canais mais acessados na *line up*; Operação multiplataforma na cobertura das Eleições 2020, o qual culminou em mais de 4 mil peças produzidas internamente e disponibilizadas para parceiros inéditos; Transmissão do jogo da seleção brasileira de futebol pelas eliminatórias da Copa do Mundo 2022 com a maior audiência da TV Brasil.

A Agência Brasil, fonte de informação para diversos portais de notícias, obteve quase 95 milhões de usuários únicos, o que representa 252% de aumento em relação a 2019 e 100% de replicações em outros sites. Os apps TV Brasil Play e Rádios EBC estão em ascensão, assim como as suas Redes Sociais.

O Encontro da Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP TV e Rádio foi realizado com a finalidade de fortalecer a Rede e discutir desafios e estratégias de cooperação.

A Série D do Campeonato Brasileiro de Futebol foi transmitida pela TV Brasil, pelas afiliadas que integram a RNCP e, ainda, via streaming no site e no canal da TV por assinatura.

Foram intensificadas as tratativas para instalações das estações de TV Digital em Maceió/AL, Palmas/TO, Brazlândia/DF, Ceilândia/DF e Porto Velho/RO. Também foram adquiridos transmissores para Rádios da EBC, em Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ, São Luís/MA, e, em especial, ondas curtas no Rodeador/DF e em Tabatinga/AM, com o objetivo de disponibilizar conteúdo de qualidade para outras regiões do Brasil, ação convergente com a meta da EBC de estar presente nas 26 capitais dos estados do País e no Distrito Federal, conforme disposto no Plano Plurianual (PPA 2020-2023).

A EBC ficou em 1º lugar no ranking de desempenho na qualidade da informação de Custos na categoria Empresas Estatais dependentes do Tesouro, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e, também, obteve o 1º lugar em elogios do cidadão no ranking das 324 Ouvidorias da Administração Pública Federal.

Ao longo dos anos, a EBC aprimorou seu planejamento, com foco na racionalização de despesas e no aperfeiçoamento da qualidade dos gastos públicos e continuará na busca pela eficiência de seus processos, com o desafio de alcançar a sustentabilidade econômico-financeira de modo a privilegiar investimentos e a reduzir o custeio.

Para atender a diretriz da Administração da EBC, com uma filosofia mais participativa e integrada na execução dos projetos, novas frentes de ação serão implementadas, como: a prospecção de novos negócios, com o propósito de ampliar suas receitas próprias, a partir do incremento da capacidade

¹⁵Fonte: Painel Nacional de Televisão – PNT de TVs abertas e fechadas

produtiva da Empresa e da ampliação do portfólio de produtos e serviços, resultando em novos contratos com a Administração Pública.

Outra medida será a intensificação das presenças digitais em 2021, no intento de fortalecer o engajamento e a interação dos veículos da Empresa com o cidadão brasileiro e, ainda, consolidar o nome da Agência Brasil, TV Brasil, Rádio Nacional e MEC.

9. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS EM 2020

A Empresa Brasil de Comunicação tem sido reconhecida e premiada pelo trabalho desenvolvido por seus veículos, programas e profissionais e sua galeria de troféus reúne prêmios de relevância nacional, contando com 159 honrarias recebidas por respeitadas instituições da sociedade.

Além das premiações relativas a Jornalismo – atividade finalística, a EBC tem sido destaque nas áreas de gestão. Em 2017, conquistou o primeiro 1º lugar na 7ª edição do Prêmio Chico Ribeiro sobre Contabilidade, Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público e, em 2020, a EBC conquistou o 1º lugar no Ranking de Desempenho na Qualidade da Informação de Custos na categoria Empresas Estatais Dependentes do Tesouro. O prêmio e a classificação no ranking é um reconhecimento à metodologia inovadora de gestão pública desenvolvida e implantada na instituição.

Destaque, também, pelo segundo ano consecutivo, para o alcance do nível mais alto na quarta certificação do ciclo de avaliação do IG-SEST - Indicador de Governança da SEST, do Ministério da Economia, com média de 9,68 em uma escala de 10. Esse indicador mede o nível das melhores práticas de mercado e maior nível de excelência para as empresas estatais de controle direto da União, dependentes e não dependentes, além de acompanhar e mensurar as melhorias nas empresas relacionadas à adoção dessas práticas, em conformidade com a Lei das Estatais nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016.

Além disso, a Empresa ficou entre as entidades públicas com menores índices de exposição à fraude e corrupção, conforme demonstrado na Auditoria de Exposição da Administração Pública Federal à Fraude e Corrupção, realizada pelo Tribunal de Contas da União - TCU¹⁶.

A EBC ficou em primeiro lugar no ranking de elogios entre as 33 instituições federais analisadas pela Controladoria-Geral da União - CGU. O "Painel Resolveu?" da CGU apontou a Ouvidoria da EBC como a mais eficiente em resolução de sugestões e queixas do Governo Federal.

¹⁶ Acórdão nº 2604/2018

10. ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICE I - TABELA DE INFORMAÇÕES SOBRE OS FATORES DE RISCOS DA EBC

Tipo de Risco	Eventos Corporativos	Controles
Negócio	<p>Instabilidade Política;</p> <p>Mudanças legais ou decisões governamentais que interfiram na continuidade do negócio;</p> <p>Volatilidade ou variações inesperadas no cenário econômico;</p> <p>Alteração ou edição de regulações que exijam mudanças ou demande aumento de despesa;</p> <p>Mudanças no modelo de negócio das empresas de comunicação.</p>	<p>Atuação das instâncias de Governança da EBC;</p> <p>Monitoramento contínuo do cenário interno e externo (econômico, regulatório, fiscal, comunicação);</p> <p>Intensificação em ações de marketing e de divulgação do negócio da EBC;</p> <p>Ampliação do portfólio de produtos e serviços.</p>
Financeiro / Orçamentário	<p>Contingenciamento Orçamentário;</p> <p>Redução de Receita;</p> <p>Perda de margem financeira nos negócios;</p> <p>Inadimplência de Clientes;</p> <p>Criação de novos tributos afetos à EBC;</p> <p>Redução da oferta e procura de serviços prestados.</p>	<p>Redução das ações trabalhistas ou dos valores indenizados;</p> <p>Racionalização das despesas;</p> <p>Fortalecimento da atuação das áreas em gestão de riscos, controles internos, conformidade e correição;</p> <p>Captação de novos clientes.</p>
Estratégico	<p>Alternância constante de lideranças;</p> <p>Desalinhamento entre a gestão orçamentária e a estratégia estabelecida;</p> <p>Descontinuidade de um ou mais projetos estratégicos sem fundamentação;</p> <p>Não aderência do modelo da estratégia (projetos, processos, riscos) pela Alta Administração e empregados.</p>	<p>Apoio da Alta Administração no modelo de gestão integrado (projetos, processos e riscos);</p> <p>Acompanhamento periódico de projetos operacionais e estratégicos da Empresa;</p> <p>Realização de ações preventivas de alinhamento da estratégia;</p> <p>Disseminação da Estratégia da Empresa por meio dos canais de comunicação interna e corporativa;</p> <p>Realização de campanhas de conscientização aos gestores e aos empregados.</p>
Comunicação	<p>Fluxo de comunicação interna ineficiente;</p> <p>Desalinhamento da comunicação corporativa;</p> <p>Deficiência na classificação e tratamento das informações produzidas ou adquiridas;</p> <p>Uso inapropriado de informações sensíveis sobre a Empresa;</p> <p>Uso inapropriado ou sem autorização de conteúdos e da marca da Empresa.</p>	<p>Diretrizes de Conteúdo e Programação;</p> <p>Manual da Marca;</p> <p>Norma de Jornalismo;</p> <p>Norma de Tratamento das Informações Corporativas;</p> <p>Acompanhamento do uso da marca e de seus conteúdos pelos parceiros/clientes;</p> <p>Campanhas de conscientização;</p> <p>Canal de denúncias;</p> <p>Código de Conduta e Integridade e Código de Ética.</p>
Compliance / Conformidade	<p>Contencioso Trabalhista;</p> <p>Descumprimento de normas e legislações;</p> <p>Descumprimento de contratos;</p> <p>Fraude/Corrupção;</p> <p>Conflito de Interesse;</p> <p>Inconformidade das demonstrações contábeis e financeiras.</p>	<p>Código de Conduta e Integridade e Código de Ética;</p> <p>Programa de Integridade;</p> <p>Acompanhamento do cumprimento das legislações pertinentes;</p> <p>Fortalecimento da atuação das áreas em gestão de riscos, controles internos, conformidade e correição;</p>

Tipo de Risco	Eventos Corporativos	Controles
		Capacitação aos empregados.
Operacional	Falha na contribuição ou distribuição de sinal de TV; Falha operacional de radiodifusão; Interrupção do fornecimento de energia aos parques técnicos; Inoperância dos sistemas críticos ao negócio da EBC; Ataques Cibernéticos; Inadequação nos processos de gestão de pessoas; Saúde e segurança do trabalho; Ineficiência nas contratações; Interrupção dos serviços prestados por terceiros à EBC.	Levantamento e priorização dos investimentos em tecnologia da informação e engenharia; Política de Segurança da Informação e da Comunicação; Campanhas de orientação aos empregados; Planos de Cargos e Remunerações - PCR; Plano Anual de Capacitação; Monitoramento na gestão das contratações operacionais e estratégicas para Empresa; Revisão dos contratos visando melhor custo x benefício; Mapeamento de processos.